

Canção Agalopada
Zé Ramalho

Intro: Am G Am G Am G Am

Oh oh oh oh, oh oh oh oh, oh oh oh, oh oh oh oh (BIS)

Am G (3x)

Foi um tempo, que o tempo não esquece,
Que os trovões eram roucos de se ouvir
Todo o céu começou a se abrir,
Numa fenda de fogo que aparece
O poeta inicia a sua prece,
Ponteando em cordas e lamentos
Escrevendo seus novos mandamentos
Na fronteira de um mundo alucinado

Cavalgando em martelo agalopado
E viajando com loucos pensamentos

(G Am G Am G)

Sete botas pisaram no telhado,
Sete léguas comeram-se assim
Sete quedas de lava e de marfim,
Sete copos de sangue derramado
Sete facas de fio amolado,
Sete olhos atentos encerrei
Sete vezes eu me ajoelhei
Na presença de um ser iluminado

Em D Am
Como um cego fiquei tão ofuscado,]
F G Am] (BIS)
Ante o brilho dos olhos que olhei]

(G Am G Am G Am G F#)

Bm A Bm
Pode ser que ninguém me compreenda,
D Em Bm
Quando digo que sou visionário
F#m E Bm
Pode a Bíblia ser um dicionário,
G A Bm
Pode tudo ser uma refazenda
D Em Bm
Mas a mente talvez não me atenda
F#m E Bm
Se eu quiser novamente retornar
G A Bm
Para o mundo de leis me obrigar,
G A Bm
A lutar pelo erro do engano

F#m E Bm
Eu prefiro um galope soberano,
G A Bm
À loucura do mundo me entregar

Final: Bm A Bm (5x)
Bm A B